



Grupo de índios pataxós na aldeia da tribo em Pau Brasil

FSF
27/5/97 3-8
Pataxós há há há
650

Conflito na BA deixa um em coma

CHRISTIANNE GONZÁLEZ
da Agência Folha, em Salvador

Um conflito provocado pela invasão de fazendeiros à aldeia dos pataxós hã-hã-hãe, em Pau Brasil (BA), no final da tarde de anteontem, deixou em estado de coma o adolescente Marcelo Barbosa de Matos, 16.

O adolescente foi ferido a pedradas durante confronto entre fazendeiros e índios. O soldado da PM Antonio Carlos Santos Souza, 26, disse que cerca de 300 pessoas participaram da invasão.

O adolescente está internado no Hospital Santa Cruz, em Itabuna (sul da BA), onde se submeteu a uma cirurgia na tarde de ontem. "O estado de coma do paciente é superficial. Ele deve se recuperar", disse o cirurgião Carlos Porto.

Flagrante

Durante o conflito, a Polícia Federal prendeu em flagrante o fazendeiro Marcus Vinícius Guimarães, 37, acusado de desacato à autoridade. Guimarães foi liberado na noite do mesmo dia, após pagamento de fiança no valor de R\$ 50.

Outros três participantes do conflito foram detidos para interrogatório —o presidente do Sindicato dos Proprietários Rurais de Pau Brasil, Miguel Arcanjo Rocha Filho, o fazendeiro Paulo Leite e o proprietário do carro de som usado na invasão, Corisvaldo Portela.

O delegado federal Rubem Patury, 43, disse que vai abrir inquérito para apurar a origem do conflito e o envolvimento dos fazendeiros e de Corisvaldo Portela. "Também já solicitei reforço policial para garantir a tranquilidade."

Confronto começou há 15 anos

da Agência Folha, em Salvador

A disputa de terra entre fazendeiros e a tribo dos pataxós hã-hã-hãe começou em 1982, quando os índios ingressaram na Justiça com um pedido de reintegração de posse de 36 mil hectares da reserva de Pau Brasil.

O líder indígena Wilson de Jesus Santos, 32, disse que as terras foram doadas aos hã-hã-hãe pelo antigo Ministério da Guerra, em 1926. Os fazendeiros dizem que possuem títulos de posse emitidos pelo governo do Estado.

Os conflitos aumentaram após a morte de Galdino de Jesus Santos.